



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

*Discurso no almoço oferecido à
Presidente da República Cooperativista
da Guiana, Janet Jagan*

BRASÍLIA, DF, 20 DE MAIO DE 1999

Desejo expressar a Vossa Excelência, Senhora Presidente, a honra e a satisfação que sentimos todos em recebê-la em Brasília nesta oportunidade.

Sua trajetória pessoal está intimamente ligada ao processo de emancipação da Guiana e aos esforços empreendidos pelo povo guianense na promoção do desenvolvimento econômico e do bem-estar social.

Vossa Excelência tem a vocação do pioneirismo. Primeira mulher a ocupar a Chefia de Estado de seu país, foi antes a primeira a ser eleita para o Conselho Municipal de Georgetown, a primeira a desempenhar a função de Vice-Presidente do Parlamento e a primeira a exercer o cargo de Primeiro-Ministro da Guiana.

Essa qualidade, assim, soma-se à perseverança, ao sentimento do dever público e à dedicação com que Vossa Excelência abraçou a causa do país que escolheu como sua pátria, como elementos definidores de uma extraordinária atuação política.

Recordo-me de sua visita anterior ao Brasil, para as cerimônias de posse em meu primeiro mandato, e espero voltar a encontrá-la no

Rio de Janeiro, no próximo mês de junho, por ocasião da Cúpula América Latina e Caribe-União Européia.

Senhora Presidente, Brasil e Guiana têm enfrentado com determinação a imensa tarefa de superar a pobreza, manter a estabilidade e promover o crescimento econômico e o progresso social. Compartilhamos ainda o compromisso com a democracia, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável.

No próximo dia 26, a Guiana completará 33 anos de vida independente. O Brasil se orgulha do apoio decidido que deu então à aspiração guianense. Hoje, saudamos esse aniversário com a confiança de que o povo da Guiana saberá encontrar o caminho seguro para viver em harmonia, prosperidade e bem-estar.

Por sua diversidade étnica e cultural, por sua privilegiada situação geográfica e também por sua história, a Guiana é um importante elo entre a América do Sul e o Caribe. Papel que adquire relevo adicional pela participação do país no Grupo do Rio e por sua condição de sede da Secretaria-Geral da Comunidade do Caribe.

Nossos países – sul-americanos e amazônicos – têm muito a ganhar com o aprofundamento de uma parceria marcada pela cordialidade e pelo respeito mútuo. Em especial, devem ter seguimento os esforços de cooperação bilateral para o desenvolvimento comum das áreas fronteiriças, de extraordinário potencial. Essa é uma tarefa que se verá facilitada à medida que se aprimore a interconexão viária entre nossos países. Esse é um objetivo básico, essencial para estimular o desenvolvimento da região.

No campo comercial e empresarial, ressalto a intensificação dos contatos entre empresários da Guiana e do Brasil – especialmente dos estados do norte. Esses contatos vêm imprimindo um renovado dinamismo às relações bilaterais.

No plano mais amplo, a Guiana tem manifestado interesse em uma aproximação com o Mercosul.

Vossa Excelência pode contar com a disposição do Brasil em discutir mecanismos que permitam levar adiante essa aproximação.

Na região amazônica, nossos países compartilham um dos mais ricos e fascinantes ecossistemas do mundo. E esse é um fator natural de aproximação e de cooperação.

Para tanto, contamos com o Tratado de Cooperação Amazônica. Transformado em organismo internacional, o TCA está agora mais apto a desempenhar o papel central que lhe cabe no fortalecimento da cooperação e no desenvolvimento regional.

A amizade autêntica e cordial que sempre existiu entre o Brasil e a Guiana, Senhora Presidente, é a melhor base para continuarmos a fortalecer os nossos vínculos. E são muitas as oportunidades de que dispomos para isso. Oportunidades que devemos aproveitar em benefício de nossos povos.

É com esse espírito que ergo um brinde à prosperidade do povo guianense, ao estreitamento das relações fraternas entre o Brasil e a Guiana e à felicidade pessoal da Presidente Janet Jagan.